

066

**INFLUÊNCIA DO GRADIENTE ESTRUTURAL NA TRANSIÇÃO CAMPO-FLORESTA SOBRE A ASSEMBLÉIA DE FORMIGAS EPIGÉICAS.** *Esther Regina de Souza Pinheiro, Elena Diehl, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

A transição nítida entre dois ecossistemas adjacentes é denominada ecótono ou borda. Os efeitos de borda podem ser divididos em abióticos e biológicos, e afetam tanto a fauna de vertebrados como de invertebrados, incluindo as formigas. Hábitats com diferentes graus de complexidade apresentam assembléias de formigas com distintas composições. A mirmecofauna referente à floresta com *Araucaria angustifolia* é pouco conhecida, principalmente em relação a sua distribuição no mosaico formado entre essa floresta e os campos adjacentes. Desta forma, o trabalho objetivou analisar como o gradiente estrutural na transição campo-floresta influencia a riqueza e a frequência de formigas de solo da região dos Campos de Cima da Serra e a existência de associação entre a mirmecofauna e as variáveis ambientais. O estudo foi realizado no CPCN Pró-Mata, localizado em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, em janeiro de 2007. Em duas áreas de estudo demarcamos duas transecções paralelas de 200 m cada, afastadas entre si 20 m, onde foram postas armadilhas de solo em intervalos de 10 m, durante um período de 48 horas. Posteriormente, o material coletado foi identificado no Laboratório de Insetos Sociais da UNISINOS onde o material testemunho está depositado. Encontramos um total de 29 espécies/morfo-espécies de formigas epigéicas. A análise de ordenação (PCoA) mostrou que apenas o Eixo 1 foi significativamente estável ( $p=0.08$ ) ao longo do gradiente. Pontos de captura localizados em áreas de campo aberto tenderam a correlacionar-se positivamente com o primeiro eixo de ordenação, enquanto pontos de captura em áreas de floresta tenderam a correlacionar-se negativamente com o mesmo eixo, indicando a existência de efeito de borda sobre a assembléia de formigas epigéicas ao longo do gradiente estrutural da vegetação na Floresta com Araucária. Na próxima etapa deste projeto avaliaremos a existência de associação entre a mirmecofauna e as variáveis ambientais nesse gradiente. (PIBIC).